

Tribuna negra

Discutindo a Democracia Racial

Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo - Nº 71

“A melhor religião é a que se adequa às pessoas”



Antonio Carlos

Antonio Carlos de Oliveira, 47 anos, é técnico de produção na Scania e fundador do Grupo Família Negra, que atua na Igreja Católica Nossa Senhora Aparecida, em Vila Nova Iorque, Zona Leste da Capital. “Fundamos o grupo para debater a discriminação do negro na igreja”, explica.

Pietro Felipe Paterna, 23 anos, é estagiário de direito (curso o 5º ano) e é iniciante do candomblé. “É a religião na qual me encontrei, que me oferece paz de espírito”, disse.

Católico de batismo, Antonio Carlos percebeu que sua religião não tinha abertura para receber as manifestações do povo negro. “Uma parte da comunidade não aceitava nossas manifestações por discriminação”, lembra.

A manifestação, nesse caso, foi a iniciativa do grupo realizar as chamadas missas afro, levando ao altar elementos da cultura africana, entre eles os atabaques, vestes, a comida etc. “Chegaram a dizer que se tratava de macumba”, afirmou Antonio Carlos.

Pietro, batizado católico com primeira comunhão e crismado, que frequentou a igreja até o final da adolescência por influência de uma tia avó freira, confessa que via as religiões afro com



Pietro

preconceito. “Pra mim elas serviam ao mal, por sacrificarem animais”, recorda.

No entanto, foi numa religião afro que se encontrou. “Estava meio atrapalhado no final da adolescência, procurando respostas que não encontrava. Fui à umbanda e descobri uma mediunidade afluada”, conta.

Atualmente ele se dedica ao candomblé, iniciado por um pai de santo. “Me abriu novas perspectivas e passei a entender o mundo como ele é”, frisa Pietro.

Para Antonio Carlos, o trabalho do seu grupo contribui para resgatar a auto-estima do povo negro e quebrar preconceitos. “Quinze anos do grupo e percebo o resultado em casa, com meus filhos que enfrentam a discriminação sem qualquer submissão e não encontram qualquer dificuldade de relacionamento. Acredito que o mesmo acontece com outras pessoas”, afirma Antonio Carlos.

“Sinto que no candomblé não se faz distinção de raça, apesar de uma certa resistência. Mas, por ser branco, acredito que serei muito mais cobrado”, prevê Pietro, para quem a melhor religião é aquela que se adequa às pessoas.

Os negros segundo o IBGE

Alguns números da Síntese de Indicadores Sociais 2004, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre o período 1993 a 2003, divulgados semana passada:

Raça assumida

Caiu de 54,3% para 52,1% o número de pessoas que se declararam brancas, aumentou de 5,1% para 5,9% aqueles que se declararam negros e de 40% para 41,4% os que se consideraram pardos.

Menos analfabetismo

Os negros e pardos apresentaram melhor desempenho frente aos brancos quanto a redução do analfabetismo, apesar de ainda estarem em desvantagem. O número de negros (16,9%) e pardos (16,8%) analfabetos ainda é o dobro do verificado entre os brancos (7,1%).

Salário menor

A média salarial dos brancos com carteira assinada foi de R\$ 890,00, em 2003, e sem carteira assinada, de R\$ 520,90. Os trabalhadores negros e pardos receberam, em média, salários de R\$ 536,60, com carteira assinada, e R\$ 297,60, sem carteira assinada.

Emprego equilibrado

Os indicadores mostraram o percentual dos empregados brancos (49,5%) em equilíbrio com negros (45,8%).

Menos patrões negros

O número de empregadores brancos passou de 4,8% para 5,8%. Em 2003, apenas 2,2% dos negros e pardos conseguiram alcançar a posição de empregadores.

Em casa

A pesquisa do IBGE também apontou uma desigualdade significativa na proporção de trabalhadores domésticos entre brancos, que ficou em 6,1%. Para negros e pardos foi de 9,6%.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1959 - Quinta-feira, 3 de março de 2005

Pessoal na Ford e Volks conquista tarifa zero



Feijão em assembléia dos companheiros na Ford que aprovou o acordo

Deixar de pagar por extratos, talão de cheques, renovação de cadastro etc. representará economia de 1,5% na renda do trabalhador, em média.

Página 3



Consumo interno puxa crescimento do PIB

Página 2



Ele escolheu uma religião africana



Ele escolheu uma religião europeia

Tribuna negra
Discutindo a Democracia Racial
Órgão Informativo da Comissão dos Metalúrgicos do ABC de Combate ao Racismo

Página 4

1 **Mega Feirão da Habitação CoopSind**
2 de abril, na Sede do Sindicato

NOTAS E RECADOS

Compromisso

Tabaré Vázquez assumiu ontem a presidência do Uruguai prometendo abrir os arquivos da ditadura.

Questão de sobrevivência

Segundo o Dieese, 55 de cem mulheres estão no mercado de trabalho (como ocupadas ou procurando emprego). É a proporção mais elevada em 20 anos.

Bom pra cachorro

Calcula-se que cachorros e gatos brasileiros consumam R\$ 1,3 bilhão em ração ao ano.

Compare

É de R\$ 7,4 bilhões o orçamento para o Programa de Combate a Fome. De pessoas.

Pegou

A CUT voltará a comemorar o 1º de Maio na Paulista.

Laços fortes

A Comunidade Sulamericana de Nações deu passo importante ontem com novos acordos de cooperação entre Brasil, Argentina e Venezuela.

Povo saradão

A Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes afirma que o Brasil exagera nos moderadores de apetite. Nos últimos cinco anos aumentou em 500% o consumo de remédios emagrecedores.

Resultado do ProUni

Este ano, 921 mil estudantes conseguiram vagas nas universidades. São 50 mil a mais que no ano passado.

Quanto custa

Com a da Vila Maria, foi a quarta rebelião na Febem desde que Alckmin anunciou a reestruturação do órgão, há 10 dias.

Vida real

O casal Garotinho processa o ator Eduardo Moscovis. Ele declarou que se inspirou no ex-governador do Rio para fazer seu personagem, Reginaldo, que em Senhora do Destino é um prefeito corrupto, autoritário e truculento.

Reforma Sindical

Projeto chega ao Congresso

O texto da Reforma Sindical foi entregue ontem ao Congresso Nacional pelo ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, e representantes das centrais sindicais. A proposta que chegou às mãos dos parlamentares é resultado de dois anos de debates entre governo, trabalhadores e empresários no Fórum Nacional do Trabalho.

Entre as alterações apresentadas estão o fim da unicidade sindical, a representação no local de trabalho, a garantia do direito de negociação coletiva e a introdução da figura do mediador para ajudar nas negociações.

Para os metalúrgicos do ABC as medidas não são novidade, mas elas ainda não foram conquistadas pela imensa maioria dos sindicatos brasileiros.

Participaram do ato cerca de 500 sindicalistas, entre eles 40 ligados à categoria.

Berzoini participa de um debate sobre Reforma Sindical na próxima segunda-feira, a partir das 18h, no Centro de Formação Celso Daniel do Sindicato. Confirmaram presença para o encontro com o ministro o presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, e o metalúrgico da Bahia, Paschoal Carneiro, da Corrente Sindical Classista e da executiva nacional da CUT.

Toda a categoria está convidada a participar.

O debate será gravado e terá os principais trechos transmitidos na edição de sábado, 12 de março, do *Tribuna no Ar*, o programa de rádio do Sindicato, que vai ao ar ao meio-dia. A transmissão inaugura a nova programação do *Tribuna no Ar*, que é veiculado no Rádio ABC-AM 1570 Khz. O carro-chefe dessa programação será o debate realizado uma vez por mês sobre um tema importante.

Godks

Negociações suspende acampamento

Os trabalhadores demitidos pela Godks, em Diadema, resolveram suspender o acampamento assim que a direção da empresa iniciou negociações com o Sindicato para resolver o problema.

"Tudo está caminhando para uma solução na qual os companheiros receberão as verbas rescisórias e terão todos os seus

direitos respeitados", disse Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema.

Ele agradeceu o empenho da categoria, que durante mais de duas semanas deu sustentação moral e material para a luta dos quatro companheiros. "Essa solidariedade é uma das razões da força dos metalúrgicos", afirmou o dirigente.

Magneti Marelli

Candidatos apoiados pelo Sindicato vencem Cipa

Todos os candidatos que o Sindicato apoiou à Cipa na Magneti Marelli-Cofap SBC foram eleitos. Na Fundação os vencedores são Nilton Costa Aguiar, o Mosquito, e Gildásio Benvindo Cândido, o PT. Na Usinagem, ganharam José Cícero Barbo-

sa, o Ferro Velho, e Milton de Oliveira, o Milton Inspetor.

Eles agradecem os votos e a participação dos companheiros no pleito e esperam contar com o apoio de todos para desenvolverem um bom trabalho na Cipa.

8 de Março

Mulheres de Classe participam das atividades

Nas fábricas - A vereadora Soninha participa de assembléia hoje de manhã na Mercedes. Entre 10h e 14h tem exposição de materiais na montadora a respeito da mulher trabalhadora.

Debate - Evento da CUT ABC vai abordar saúde, trabalho, políticas públicas e violência contra as mulheres. Amanhã, às 18h, no Auditório da Faculdade UNI A, na Av. Senador Fláquer, 456, Santo André.

Serviço - CUT Cidadã, com prestação de serviços à mulher das 9h às 17h. Domingo, no Sesc Interlagos, Av Manoel Alves Soares, 1.100.

Cinema - Beijo 2348/72 é um filme que conta os problemas de um casal de operários flagrados se beijando numa fábrica. Com Maitê Proença, Fernanda Torres, Antônio Fagundes, Gerson de Abreu, Chiquinho Brandão e Miguel Falabella. Sábado, dia 5, às 18h, na Sede. Grátis.

Concurso - Inscreva sua poesia ou artes plásticas sobre a mulher.

Histórias de vida - Conte para a categoria o que você faz além de suas tarefas cotidianas. Informações pelo telefone 4128-4200, ramais 4282 ou 4280.

Saúde e Trabalho

Inscrições ao seminário

Estão abertas as inscrições para o próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado nos dias 19 e 20 de março no Centro de Formação Celso Daniel. Falar com Tiana até o dia 17 pelo telefone 4128-4200, ramal 4230.

AGENDA

Metal Leve

Convenção neste domingo, às 9h, na Sede, para escolher os candidatos à CIPA que terão apoio do Sindicato.

Conquista

Tarifa zero na Ford e Volks

Os trabalhadores na Ford e na Volks estão deixando de pagar tarifas bancárias. A economia equivale a 1,5% da renda mensal.

O acordo na Ford envolve o Bradesco e o Unibanco, está valendo desde o dia 1º e abrange as plantas de São Bernardo e Camaçari, na Bahia.

Na Volks, o acordo tem validade a partir de abril e, além dos trabalhadores na montadora, beneficia também o pessoal nas terceiras que têm conta na agência do Unibanco dentro da fábrica.

A tarifa zero foi estendida também aos trabalhadores nas plantas Taubaté e Curitiba da Volks.

A campanha pela tarifa zero teve início no segundo semestre do ano passado, junto com a campanha salarial.

Confisco

De acordo com o Dieese, um correntista gasta entre R\$ 255,00 e R\$ 323,00 por ano para manter sua conta no banco, o que representa 1,5% do salário médio nas fábricas.

O presidente do Sindicato,



Feijóo durante assembléia na Ford: conquista representa 1,5% de aumento real por mês

José Lopez Feijóo, disse que esse dinheiro, agora no bolso do trabalhador, vai para o consumo e ajuda a girar a economia. "Com estes dois acordos, são cerca de R\$ 8,6 milhões que saem das mãos dos bancos e vão para o bolso de 30 mil companheiros e companheiras",

calculou o presidente do Sindicato.

As negociações para a conquista da tarifa zero estão acontecendo em dezenas de empresas. "Se o banco não quiser negociar a tarifa zero, os trabalhadores devem iniciar processo de luta para que a empresa troque de banco", avisou Feijóo.

Brasil

Economia tem maior crescimento desde 1994

A economia brasileira registrou em 2004 seu maior crescimento nos últimos dez anos, informou terça-feira o IBGE. Segundo a entidade, o Produto Interno Bruto (PIB), que é o total de bens e riquezas produzidos pelo País, subiu 5,2% no ano passado.

Desde 1994, início do Plano Real, não ocorria um aumento tão significativo.

A queda da taxa de juros em 2004 foi o principal ingrediente para o crescimento. À medida em que as taxas começaram a cair o País começou a vender mais lá fora.

Com o aumento das exportações, aumentou também o consumo interno porque o poder aquisitivo das

famílias cresceu.

De acordo com o IBGE, o consumo das famílias subiu 4% graças ao aumento da massa salarial, enquanto as exportações cresceram 18%.

Isto aconteceu principalmente porque o governo federal mudou seu foco de atuação, incentivando a produção industrial e não a especulação financeira como aconteceu na administração FHC. O resultado é que a indústria produziu 6% a mais do que em 2003, gerando emprego e salários.

E quem está segurando o crescimento do PIB é o consumo das famílias, em função do crédito mais fácil e barato que há na pra-

ça. Por isso, o que pode ameaçar o crescimento do PIB são as taxas elevadas de juros que o Banco Central voltou a praticar. Quanto maior o juro, menor o consumo, menor o crescimento, menor a renda, menor o emprego etc.

A tendência é que os empregos continuem a ser criados devido à situação ainda favorável do crédito, ao aumento real de salários em algumas áreas e ao momento das exportações, que ainda continuam favoráveis.

Mas, como o IBGE mostra que houve uma queda de 4% na taxa de investimentos, o PIB deve crescer menos este ano e, assim, diminuir a geração de empregos.

SAÚDE

Trabalho e gravidez

Na quinta feira passada, apontamos várias questões sobre a gravidez e o trabalho que nos indicam que cuidados especiais devem nortear o trabalho das mulheres durante esse período.

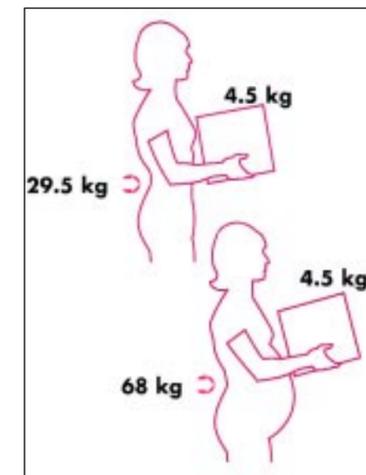
Hoje vamos discutir de forma mais detalhada o trabalho em pé e com movimentação de pequenas cargas.

O trabalho em pé durante a gravidez deve ser considerado inadequado e só deve ser aceito em caráter esporádico.

Alto risco para a coluna

O aumento do peso na região da barriga durante a gravidez desloca o centro de gravidade do corpo para a frente e aumenta a carga sobre a coluna lombar na postura em pé.

Quando essa postura se mantém por períodos prolongados como na jornada de trabalho, e ainda é acrescida de esforço para a movimentação de pesos, essa sobrecarga se torna muito maior e representa alto risco para a coluna, como pode ser visto nas figuras abaixo.



Portanto, trabalho em pé é altamente prejudicial durante a gravidez e com movimentação de pesos, ainda que pequenos, não deve ser aceito de forma alguma. Em caso de dúvida procure o diretor do Sindicato na Sede de São Bernardo ou na sua Sede Regional.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente